



MATO GROSSO

OS PRINCÍPIOS ACIMA DAS PERSONALIDADES

Quando falamos sobre este tema “*Os princípios acima das personalidades*”, imediatamente lembramos de nossa Décima Tradição, que descreve: “*O anonimato é o alicerce espiritual de nossas Tradições, lembrando-nos sempre de colocar os princípios acima das personalidades*”.

Posteriormente recordamos que em todas as Tradições anteriores nos é apresentada a oportunidade de abrimos mão dos nossos anseios pessoais em favor do bem-estar coletivo, bem como deixar que a vontade de um Poder Superior a nós mesmos realmente exista.

Em cada Tradição recordamos os perigos que já trilhamos, sendo o maior de todos o orgulho, juntamente com a arrogância espiritual, achar que somos o suprassumo da sabedoria.

Então, a partir daí devemos, através destes Legados, mais do que nunca não fazer loucuras na forma de levarmos a mensagem ao alcoólico que ainda sofre, deveríamos sempre – não só nos momentos bons de despertares espirituais – deixar-nos ser movidos por uma insaciável sede de conhecimento pelos outros, seja o indivíduo, seja o Grupo, nossos órgãos de serviços, inclusive o CTO.

Ainda que os nossos 36 princípios sejam um programa de atração, temos que levar em conta também que não podemos atrair as pessoas e a comunidade se eles não nos conhecem, e desconhecem sobre o que estamos falando. Nesse caso não estaremos ajudando o alcoólico sofredor a buscar uma nova maneira de vida em nossa Irmandade – “o membro é anônimo e não nossa Irmandade”, nem ter os mesmos temores que nossos Grupos no início de A. A. tiveram.

É comum vermos em certos locais usar-se o termo panfletagem, isso nos recorda de outros movimentos políticos – religiosos que usam esse tipo de divulgações em suas Instituições.

Outras vezes, vemos a tentativa de membros imporem uma autoridade pessoal em vez de atender a unida e fundamental autoridade, que é um Deus amantíssimo!

Guiados aconteceu com Bill, “pela voz do metro” nossos paladinos acreditam que sua forma de fazer A. A. é a mais correta, pois com o Manual de Serviço e Os Doze Conceitos fanaticamente tentam impor suas personalidades aos servidores de confiança, até mesmo pelo terrorismo psicológico, sussurros na calada da noite, correspondências duvidosas, dossiês etc. Para desaguar todo vício da violência verbal em nossos diversos fóruns de serviços, desviando-nos do nosso propósito primordial. Tudo pelo bem de A. A., dizem esses “guardiões”...

À volta ao fundamental, que são os princípios salvadores de nossas vidas, através do Doze Passos, que nos devolve a **humildade** de aprender a respeitar o próximo realizando nosso Terceiro Legado com amor e dedicação, é o posto do orgulho e arrogância, disseminados através do verbo, que pode matar o espírito.

Sabemos também que em anos futuros o princípio do anonimato se tornará indubitavelmente uma parte de nossa tradição vital. Mesmo hoje, há sentimos seu valor prático e o mais importante ainda é que a palavra “anonimato” tem para nós um imenso significado espiritual.

Descobrimos então que o “anonimato é a verdadeira humildade em ação”, sendo humilde não coloco em prática meus defeitos que levam para as vontades pessoais e por fim deixo que minha personalidade fique abaixo dos princípios de A. A. – está aí a relação que podemos fazer entre anonimato versus personalidade e princípios.

Acontece que este tema está vinculado nesta Tradição também porque é nela que está contida nossa garantia de que se aplicarmos o exercício de esvaziamento do ego em todas as nossas atividades dentro de A. A. poderemos deixar que os princípios nos conduzam melhor para a busca final do propósito primordial de A. A. e não mais de nossa vontade.

Sendo assim, quando lemos a descrição introdutória para a Décima Segunda Tradição, em si, ali está apenas o resumo da nossa garantia como membros de A. A. de que se em algum momento nossos pensamentos ou ações tentarem desviar-nos da essência desses princípios espirituais construídos ao longo do tempo através das experiências em A. A., automaticamente a mesma irá nos advertir.

É o momento de reagruparmos nossas forças, deixando de lado ressentimentos, retaliações etc., para mostrar que A. A. está à disposição de todo aquele, onde quer que esteja buscando ajuda,

encontre a mão salvadora de nossa Irmandade, assim seremos gratos e realmente vamos colocar “*os princípios acima das personalidades*”!

FONTE:

JUNAAB – Relatório Anual de Alcoólicos Anônimos do Brasil

XXXI Conferência de Serviços Gerais – São Paulo/SP – 2007

Página 131 - 132